

POLÍTICA NO BRASIL

DIÁLOGOS SEM RANÇO

From: Oscar P. G. Braun
Sent: Friday, October 07, 2016 12:19 AM
To: Manfred Wingé
Subject: Diálogos com o ..nosso colega

Manfredo,

Estou enviando para vc meus diálogos com o ..nosso colega na cópia oculta. Não quero que ele ache que estou fazendo fofoca. Mas é só para vc ver como uma pessoa culta pode continuar petista e acreditando no Lula depois de todo o escancaramento das suas falcatruas. Acreditar no Socialismo utópico é uma coisa, mas acreditar que esses comunistas resolverão a vida dos cidadãos e acreditar que se pode viver sem capitalismo é para mim um caso patológico. Será que ele acha que a Venezuela é um sucesso do Socialismo? É aí que constato o que sempre me intriga. Como existem pessoas cultas com instrução elevadíssima que transitam a Ciência acreditando em dogmas.

Abraço

Oscar

Comentários & Réplicas

Enviada em: segunda-feira, 22 de maio de 2017 19:48
Para: Oscar Paulo Gross Braun
Cc: David Coimbra
Assunto: ZH - DAVID COIMBRA: Cortei relações por causa do PT + extenso e-mail

Prezado Oscar (e demais),

há tempos estava para te mandar um e-mail, respondendo mensagem tua de 7/10/16 (acima) e fui rascunhando, rascunhando.. até ver que cresceu demais a resposta e decidi não enviar mais por que ficou bastante pessoal para um assunto “político”, que de político não tem nada..

Aí hoje, li essa bela matéria do David Coimbra e pensei: - ora bolas, colegas e amigos meus tem me pedido para tirar o nome deles da minha lista; raros até me chamaram de **racista**, outros nem me respondem mais quando envio mensagem direta sobre assuntos de interesse de geologia só porque de mais de década que não engulo mais essa “políticas sociais” e mando e-mails diretos alertando para a safadeza subjacente ao “belo e humanista” programa lulo-petista.

Assim, decidi, com risco de ser taxado mais uma(s) vez de “narcisista” (*pode ser; no problem*) e “liberal, coxinha” (*não sou*), enviar esse extenso e-mail – colado após o artigo do David Coimbra – para desabafar que nem ele no artigo abaixo, objetivando incentivar debates, propostas e discussões construtivas. Sem ranços...

Abraços

Manfredo

Manfredo Wingé - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm>

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (foi-me enviado por e-mail)

Cortei relações por causa do PT

Amigo que é amigo pode ser tudo, menos desleal

David Coimbra

david.coimbra@zerohora.com.br

©ZERO HORA de 22/05/2017

Rompí relações com um amigo de infância por causa do PT. Quer dizer: não foi exatamente por causa do PT. Explico: esse meu amigo é petista daqueles fanáticos, compartilha matérias de sites financiados pelo partido e já escreveu que Dilma é heroína dos pobres (juro). Até aí, tudo bem, há muitos que são assim, é preciso ter tolerância, mas, dias atrás, numa conversa eletrônica, ele disse que critico os governos petistas para agradar à RBS. Ou seja: minha opinião é interesseira. Ou seja: sou desonesto.

Já ouvi e li essa bobagem antes, vinda de outras pessoas, e não me ofendi. Dias atrás, enviaram-me uma entrevista que o ex-senador Bisol deu para um site, e ele falou algo parecido. Não me importei, embora admire Bisol como homem de vasta cultura e bons sentimentos. Sei que o dogma torna obtusas as pessoas mais inteligentes. O sujeito é genial em quase todos os aspectos da vida, mas, quando o tema roça em sua crença ou em sua ideologia, ele cai de quatro e zurra.

O objeto específico da minha conversa com o ex-amigo era o caso da JBS. Vejamos: a JBS recebeu R\$ 12 bilhões de empréstimos amigos do BNDES nos governos Lula e Dilma. O banco chegou a comprar parte da empresa para livrá-la da falência. Quando Lula assumiu, o grupo faturava R\$ 4 bilhões e, 10 anos depois, faturava R\$ 170 bilhões. O TCU já anunciou que as operações dos Batista com o BNDES trouxeram prejuízos enormes ao banco; num único ano, o de 2008, o prejuízo foi de R\$ 614 milhões. Com recursos do contribuinte, a JBS comprou 65 frigoríficos nos Estados Unidos e seus proprietários se homizaram em Nova York. Vão dar empregos e pagar impostos aos americanos graças ao dinheiro dos brasileiros. Ainda assim, meu ex-amigo acredita que só Temer, Aécio e outros políticos, que não do PT, se corromperam.

A lógica é: "Aécio é corrupto; logo, Lula é inocente".

É o único caso da história da humanidade, em todos os tempos, em que um corruptor confesso obteve vantagens de um governo corrompendo a oposição.

Foi o que disse para meu ex-amigo, e ele, sem argumentos para rebater, veio com essa de que minha opinião é movida por interesse.

Cortei relações.

Se não posso ter lealdade de um amigo, não tenho amigo.

Não faço o mesmo. Nunca pessoalizo debates, sempre terço argumentos. Não acho que meu ex-amigo e Bisol sejam desonestos por pensarem o que pensam. Acho que são equivocados. No caso, devido à paixão. A paixão nos torna cegos e tolos.

Eu também muitas vezes erro, mas posso errar honestamente. Sei por que algumas pessoas acreditam que quem discorda delas é sempre mal-intencionado. Jesus já ensinou, 2 mil anos atrás: cada um julga os outros com sua própria medida.

Esse foi o pior legado deixado pelo finado PT. Não foi a corrupção. As relações entre o poder e o capital, no Brasil, sempre foram espúrias. O PT pode ter sido mais sistemático, mais orgânico, mas esse é um pormenor. O problema é que, nesse tempo todo de governos petistas, o Estado foi usado como agente fomentador de instituições que lutavam contra o próprio Estado. É algo sofisticado, merece mais reflexão, mas, por ora, lembro que o mesmo ocorreu com o peronismo na Argentina e o bolivarianismo na Venezuela. Para se perpetuar no poder, um governo usa os recursos do Estado distribuindo esmolas embaixo e fortunas em cima. A ideia é cooptar apoiadores, nunca a formação de uma nação independente.

Assim, a noção distorcida que o brasileiro historicamente tem do Estado ficou ainda mais distorcida. A cidadania transformou-se em birra. Exige-se muito, faz-se pouco. O Brasil virou o país do não. Tudo o que se tenta enfrenta oposição e desconfiança. O outro sempre tem segundas intenções, o outro sempre é suspeito.

Tristes trópicos. Voltando a citar Jesus: não é o que entra na boca do homem que faz o mal. O mal é o que sai da boca do homem.

- *continuando* -

Caro Oscar, obrigado pela franqueza. Achei muito oportunos e construtivos os teus emails para o nosso “crente” amigo que parece confundir política com religião..

Venho também como tu, tentando mostrar, a muito tempo, para familiares, amigos, colegas geólogos e acadêmicos.., a partir de fatos já confirmados e interpretações consistentes, que sofremos um perigoso golpe, um verdadeiro embuste eleitoral bolivarianista (versão cabocla de um “socialismo” de araque) com a chegada do lulopetismo. Sorte é que esse projeto de poder já em seus primórdios não conseguiu passar o projeto de “lei da mordaca” e, assim, a imprensa vem conseguindo divulgar as bandalheiras com o avanço das investigações do mensalão e depois da lava jato e várias outras operações de modo a que, agora, está totalmente desmascarado esse atentado à democracia brasileira.

Muitos colegas têm concordado com grande parte do que disse e/ou venho propondo com ações/soluções de problemas. Entretanto, vários outros, alguns amigos de décadas, nem me respondem mais a e-mails enviados diretamente e outros pediram que tirassem de minha lista de remessa (geocientistas) os seus endereços o que me fez enviar e-mail mostrando porque não os tirava da lista (ver cópia de email no fim: PROFISSÃO DE FÉ, DEMOCRACIA E MENSAGENS).

Creio que para esses colegas, com pontos de vista diferentes, nós é que somos os “crentes”, só acreditando em empreendedorismo, livre-empresa e apoiando capitalismo desregrado, “selvagem”. Não é bem, assim!! O capitalismo é um sistema dinâmico de energização de patrimônios auferidos que, ao invés de ficarem parados nos cofres dos donos ou para uso limitado, podem ser mobilizados, democraticamente por qualquer cidadão, como investimentos (ações, etc.), em empreendimentos/empresas que, buscando lucro (sob risco de perdas), são os entes principais no mundo atual que realmente produzem riqueza (mais capital) como bens, alimentos, serviços sempre estimulando a criatividade, produtividade e organização individual e empresarial e, assim, fazendo a sociedade crescer com essa irrigação organizada de dinheiro (capital). Óbvio que, como qualquer sistema sócio/econômico, deve se sujeitar a regras rígidas, algumas próprias do capitalismo, que impeçam domínio financeiro e/ou político sobre o Estado/Povo Brasileiro e de outras empresas e de pessoas humildes, incluindo empregados, via estratégias monopolistas, espoliações, estímulos ao consumismo, obsolescência programada, pressões terríveis sobre políticos corruptos, etc.. Cabe a sociedade proteger-se com leis rígidas e simples e uma permanente fiscalização e repressão a qualquer ação deletéria de empresas ou qualquer outro grupo sobre a sociedade, seja como um todo seja sobre um único indivíduo. Isto é fundamental para se ter democracia com a dinâmica capitalista, sem espoliações e as maldades que se vê mundo afora.

E voltando a nossa questão de falta de empatia nas discussões maiormente políticas, para não dizer que não falei de flores: - quando infante-juvenil, ~ 13 a 14 anos até a fase aborrecente quase adulta, eu era a ovelha negra, o do contra, o chato da família composta por descendentes, como no teu caso, de alemães (todos trabalhadores: patrões ou empregados, públicos ou privados). Como tu, também acreditei um dia no socialismo como sistema de governo para acabar com a disparidade de muitos pobres bem pobres e poucos ricos bem ricos. Depois de ler sobre a origem e revolução de 17, o “cavaleiro da esperança”, e beber de várias outras fontes suspeitas, me achava um comunista de primeira e convicto porque queria que todos os cidadãos tivessem empregos e salários iguais e não fossem explorados pelos malvados dos patrões, mal

me dando conta de lembrar que meu pai era patrão, muito trabalhador e inovador que criava muitos e bons empregos durante toda a primeira metade do século XX, sofrendo, isto sim, na mão de agiota (o dono da padaria) que lhe alcançou dinheiro para cobrir hipotecas feitas para manter e fazer crescer a floricultura, floricultura que meu avô Joseph (José como ele gostava de ser chamado) iniciou em 1.886 (131 anos está fazendo o empreendimento) importando mudas frutíferas de outras regiões do Brasil e do mundo. Assim, muitas mudas, inclusive dessas cepas importadas além das nativas, foram desenvolvidas e acabaram compondo inúmeras praças e jardins do município e do estado e até de outros estados (com planejamento de praças e remessas de plantas da Floricultura Winge por carroça até a Estação e seguindo por trem).

Esse meu avô, juiz aposentado na Alemanha era anti-escravagista (tendência geral da alemoada trabalhadora que veio colonizar este nosso Rio Grande do Sul), e veio, aposentado por motivo de saúde, ao RS estabelecendo-se aqui em Porto Alegre onde montou família. Ele foi bem atuante e iniciou, junto com Padre Armstadt, os fortes movimentos de formação de cooperativas agrícolas no RS, orientando e informando com boletim periódico, do qual era editor, sobre cooperativismo, poupança e investimentos, técnicas de plantio, etc. os colonos do interior do Estado, maiormente descendentes de alemães e italianos. Meu pai, Walter, foi professor de apicultura e técnicas de enxerto do governo, ensinando colonos do interior de SC e RS. Ele recebeu do meu avô a floricultura e a desenvolveu, associando apicultura e tambo.

Lembro-me que, em dias de semana, com a comida providenciada por minha mãe, almoçávamos todos em uma grande mesa, junto com os empregados solteiros da floricultura em um puxado da casinha em que nascemos no bairro Tristeza, que não é triste, em Porto Alegre. Coisa de patrão malvado e explorador juntar a sua família com empregados para fazerem as refeições do dia a dia, não é? Deve ser dito que vários empregados, principalmente os mais esforçados, em alguns anos de serviço já contavam com seu terreninho e casa para abrigar a família. Entretanto, vários almoços da família aos domingo estraguei com minha discursadeira “socialista”.

Mas a vida ensina a gente e logo envergonhei-me das duas coisas: a crença besta e irreal que tinha no comunismo (socialista “envergonhado”) como solução social e, principalmente, por ter estragado belos almoços que minha querida e saudosa mãe fazia com tanto capricho.

Como já observei alhures, na mesma linha de cronistas realmente democráticos, comunismo e, sua versão *light*, socialismo exigem governança forte e centralizadora, com propriedade e meios de produção coletivos, que sempre desaguaram em regime autocrático de alguns chefes “escolhidos” (conchavos, assembleísmo, com maioria silenciosa ausente) no grito ou em parlamentos manipulados, com sistema econômico fraquíssimo (funcionários relaxados, puxa-sacos.. com chefes ídem e com preguiça/medo de chamar os maus empregados ao serviço) de um **único e modorrento patrão** abúlico (O “ESTADO DITADURA DO PROLETARIADO”) que tende a se tornar tirano e passar repetidamente ao povo, justificando os fracassos sócio/econômicos, a fábula dos inimigos mortais do “nosso sistema tão humano” (vide Venezuela com as piadas Chavez/Maduro até os dias de hoje !!!). E, ainda por cima, já na maior tirania, com o desplante de dizer que são democráticos e os “inimigos”, imperialistas(sic) e outros “do contra” são fascistas.

Assim, é evidente que o “socialismo”, com esta concepção de governo centralizador, não é compatível de jeito algum com democracia.

Hoje só mantenho a crença, crença não: convicção, de que só com democracia é que poderemos sempre avançar como sociedade, democracia esta que impõe a liberdade de expressão e de livre-empresendedorismo, com realismo e competência. Infelizmente, para andar melhor, muita coisa deve mudar, algumas para desregular e outras para regulamentar questões fundamentais

como: acabar com a tutela trabalhista besta de hoje com suas funestas consequências (ex: FGTS “preso”, muito mal remunerado e mal usado pelos governos com enormes custos de contratos de trabalho); burocracia incompreensível até se ver que é facilitadora do achaque por fiscais corruptos, e indicativa de administrações públicas incompetentes e/ou corruptas; legislação leniente, criada por políticos corruptos, que facilita táticas e estratégias de montagem de grupos monopolistas, “incentivos” a créditos, etc.

Em emails que me foram respondidos, vi que muitos amigos estão bem cientes de toda essa barafunda nefasta criada com a chegada do Lula no poder junto com sua turma de sindicalistas politiqueros (verdadeiros chapas-branca, mamões das tetas do “governo” e das “contribuições obrigatórias” dos obrigatoriamente sindicalizados, com emprego garantido e filosofia corporativista de tranca-ruas, “*assobiando*” e andando para a ordem e a harmonia social e democrática), junto com seus movimentos MST, MSTT, etc. ditos sociais mas sem identidade nem responsabilidade social (sem CNPJ, sem responsável oficial e que, só por isso, deveriam ser coibidos por lei de receber dinheiro público) bem como, junto com os milhões de crentes, maiormente ignorantes, rezando na “bíblia lulopetista”, mal vendo (será?) que desde os primeiros dias de governo do Lula já começou o sistema da montagem de achaque e destruição da Petrobras e de outras paraestatais e de projetos análogos de abuso destemperado, inconsequente e maleva do dinheiro público. Um enorme sistema de corrupção organizado e permeando toda a estrutura governamental, desde nível federal até municipal, envolvendo, maiormente, as clãs petistas e apaniguadas no poder. E tudo amoitado atrás de “políticas sociais” de aparências, sem governança, sem fiscalização e sem controle público, disfarçando muito bem e com muita propaganda enganosa o verdadeiro fulcro, bem ao estilo comunista/ditatorial, de manter o poder eternamente, roendo a estrutura democrática por dentro e, por incrível que pareça, usando inclusive os próprios princípios e paradigmas da democracia para, em nome dela, destruí-la (a la Chavez/Maduro). E pior do que a corrupção, é o custo social (o que se deixou de fazer e/ou se fez muito mal e sempre mais caro) de uma administração só voltada para se manter no poder e dele usufruir. Da incompetência administrativa e da leniência em encarar a onda de crimes que breve se espalhava no país, redundou toda esta situação triste em que vivemos com índices de homicídios, latrocínios,.. maiores do que os dos países em guerra e, pior, com o crime organizado começando a mandar no país.

Mas, muitos colegas, acadêmicos principalmente, chiaram e ainda(!) chamam:- “coxinha”, “liberal” ..(antes liberal que liberticida, não é?) para rebater as críticas apontadas. Alguns, ainda pareciam querer dialogar mas com uma dialética pré-estabelecida, verdadeira crença religiosa das maravilhas SOCIAIS do governo do Lula (ingenuidade??). Minha suspeita é que muitos desses iluminados das “políticas sociais” foram os que deram um verniz de conhecimentos ao presidente metalúrgico enquanto ele viajava pelo Brasil (às custas do \$\$ do “partido” (povo)) e tentava, por várias vezes, ser eleito presidente. Penso que foram definidos, assim, para o programa do PT, as estratégias e táticas de cativação do povo brasileiro que tanto sucesso tiveram em tres patamares:

1 - pelo alto da sociedade, “ajudando” os banqueiros, empreiteiras, acadêmicos, .. e com programas, alguns até muito interessantes, de estímulo às universidades e centros de pesquisa rolando dinheiro que calou a boca até de cientistas. Vangloriam-se de ter criado muitas universidades, mesmo sem ter a indispensável massa crítica de professores/pesquisadores e corpo técnico para bem estruturar e administrar tantas universidades e complexos centros de pesquisa ao mesmo tempo, ou seja, aparentemente sem planejamento físico/financeiro/recursos humanos sério;

2- por baixo, com programas espetaculosos de atendimento aos pobres (programas de voo curto com cartão de \$\$ e caça-votos que não resolvem o real problema da nossa miséria e criam vários outros envolvendo o desenvolvimento de mentalidade de mendicantes com progressivamente maiores exigências “sociais”, falcatruas.. e

3- com muitas frases de efeito em propagandas enganosas, tentando calar a boca da “maldita” classe média (“os outros”) que, em média, não se deixa enganar. Que ignorância; mal sabem que a classe média esclarecida, quanto mais desenvolvida melhor para o país, pois torna-se o elemento fundamental de equilíbrio político de uma nação, sempre alerta para a detecção de irregularidades pela via democrática, sem brigas e com melhores perspectivas de verdadeiro crescimento econômico e social. (não é Profa. Chauy?).

Os governos oportunistas é que se esbaldam em nações mantidas com forte desigualdade social em que a ignorância é mantida por favorecer a roubalheira, caso do descalabro em que vivemos como estes que vêm sendo apontados pelas delações premiadas.

Nós, através de nossos representantes legislativos e executivos, poderíamos/deveríamos, caso esses nossos representantes políticos tivessem o mínimo de competência e honestidade, criar e executar programas inteligentes de inclusão social para trazer os cidadãos desvalidos para uma vida digna e de realizações pessoais e coletivas ao atacar, com prioridade total, a chaga de nosso péssimo ensino público. Para tanto, além do ensino de qualidade das matérias básicas, o currículo escolar deveria contar, desde os primeiros anos letivos, com matéria de alerta aos perigos de sociedades teocráticas e assemelhadas e a importância de regimes democráticos, na evolução da humanidade e, também, matéria com orientações básicas de como levar uma vida saudável, como prevenir e o que fazer se acontecerem doenças e acidentes, e, nos anos de ensino médio, incluir disciplinas de teoria e prática de pequenos consertos caseiros finalizadas por estágios de ensino profissional em convênio com empresas, por exemplo, focando várias profissões, principalmente às que são novas.

Esperamos que, daqui pra frente, o povo não volte, tão cedo, a eleger nenhum “pai do povo” que, como regra, quer é se perpetuar no poder. Principalmente, já passou da hora de nos preocuparmos com um lúcido plano Brasil, com objetivos setoriais de curto, médio e longo prazo balizando programação firme e de acompanhamento/revisões sistêmicas, face ao que vem por aí com o mundo em mudanças aceleradas advindas com a implantação de novas tecnologias (ex. às que extinguem profissões e atividades humanas) e quadro político mundial de grande insegurança.

[**Encarte em 6/9/19:** ver em “Pequenas Sugestões – Grandes Resultados”:

http://mw.eco.br/zip/sug/ADM_03_Planej_Exec_Publ.pdf]

Se houver paz no mundo e aqui, há que acordar para o fato de que a tecnologia desenvolvendo sistemas de IA (inteligência artificial) na robótica criará (já começou), sem dúvida alguma, um GAP SOCIAL, uma enorme onda de desemprego das tarefas rotineiras primeiro (quantas pessoas trabalham em montagens automotivas e outras, como caixas, como empacotadores, colocar tijolos, pintar paredes,...) e das mais sofisticadas depois (contabilidade, avaliações de desempenho, análise de projetos alternativos em custo/benefício..).

Enfim, deveremos logo começar a pensar em atividades extra sistemas de empregados robóticos com IA para que nós, os mortais humanos, possamos continuar a ser valorizados mas autossustentados e com regimes de trabalho bem diferentes dos de hoje, talvez sem horários fixos mas contando só “produção”: – certamente serão valorizadas as atividades criativas nas ciências, na educação, nas artes, na filosofia, esportes, segurança democrática, jurídica, lazer, cursos de atualizações profissionais...., ou seja, em áreas que tão cedo não serão tomadas pelos novos “sistemas humanóides” com IA.

E com tudo isto para resolver, continuamos aqui nos grenais de coxinhas x petralhas e com notícias diuturnas da roubalheira. Será que (ou quando) superaremos?

Abraços
Manfredo

De: "Manfredo Winge"
Data: 06/03/2015 12:52

Assunto: ENC: PROFISSÃO DE FÉ, DEMOCRACIA E MENSAGENS

Prezados amigos e colegas,

pensei bastante antes de desenvolver este e-mail. Inicialmente, quero fazer uma profissão de fé:

- acredito que só pela via democrática o ser humano terá futuro com cordialidade, justiça e liberdade.

Liberdade, inclusive, de divergir e, com humildade, de revisar pontos de vista, o que é próprio de uma hígida plasticidade neurológica e de sempre atentarmos ao primado científico de que discussões e embates devem ser baseados em fatos, caso contrário, estaríamos lidando com dogmas, campo das religiosidades e crenças sem demonstrações físicas.

Dito isto, volto a uma questão "caseira" de que vários colegas pediram para "tirar" o seu endereço eletrônico de minhas listas. IA TIRAR, mas não vou fazer isto que pedem pelos seguintes motivos:

- 1- visando o bom debate, seja político seja técnico/científico, tenho procurado enviar e-mails com matérias selecionadas que julgo relevantes como pontos de vista, crônicas, etc. verificadas factualmente e/ou com interpretações lógicas, e sem termos chulos e ofensivos;
- 2- o colega que não quiser misturar assuntos, pode fazer como eu fiz: criar dois e-mails, um para assuntos profissionais (normalmente empresarial) sérios, de família, geologia, etc. e outro das "abobrinhas", piadinhas, politicazinhas... e pedir aos amigos que enviem para este e-mail.
- 3- quando receber e-mail indesejado ou suspeito – DELETE-O
- 4- caso não queira mais receber e-mail de uma determinada pessoa, classifique o e-mail (ou o domínio se for o caso) como *trash* (lixo eletrônico) que será automaticamente despejado na lata de lixo.

É isto aí e que bons ventos voltem a soprar para este Brasilão o quanto antes.

Manfredo Winge

From: [Jose Lopes](#)
Sent: Tuesday, May 23, 2017 11:18 AM
To: [Manfredo Winge](#)
Subject: Re: Fw: ZH - DAVID COIMBRA: Cortei relações por causa do PT + extenso e-mail

Caro Manfredo

Agradeço, inicialmente por me haveres incluído no rol das pessoas a quem envias teus e-mails. Entre outras coisas é muito bom um "ar" (ou vento minuano!) vindo do Rio Grande. Em segundo lugar quero dizer que concordo com quase todas as posições que defendes e com as que eventualmente não concorde, acho fundamental escutar e pensar. Como dizia o Voltaire: "Não concordo com o que dizes, mas me deixaria matar para que pudesses dizê-lo". É isso que entendo por democracia. Também passei pelo período "comunista/revolucionário". E quem não passou, não foi moço e idealista. Só que a realidade é bem diferente do sonho, nesse caso. Como diziam os romanos: "In media res es virtus". Todos os radicalismos (como os que vemos hoje não só no Brasil - nós contra eles - mas no mundo, como esse que elegeu Trump nos EUA) são ruins. Parece impossível que o mundo, depois de passar pela 2a Guerra Mundial esteja praticamente à beira de outra: vide Trump x Gordinho da Coréia do Norte; Irã x Israel; Arábia Saudita x Irã etc. E dá-lhe hipocrisia: Israel diz que o Irã não pode ter bomba A e ele tem. USA dizem que o Gordinho não pode levar avante seu programa nuclear e eles aperfeiçoam o seu;

Grande abraço

Lopes

From: Manfredo Winge
Sent: Tuesday, May 23, 2017 7:32 PM
To: Jose Lopes
Subject: Re: ZH - DAVID COIMBRA: Cortei relações por causa do PT + extenso e-mail

Beleza, Lopes

pensamos de forma idêntica nos pontos-chaves de soluções políticas dentro de um ambiente democrático pra valer. Nele podemos divergir em várias questões, mas buscando interagir de

forma construtiva e, sempre que possível, pensando no que é melhor, ou menos pior, para o maior número de pessoas, ao contrário do ambiente criado por política irresponsável no Brasil de nós contra os outros, típica de governichos autocráticos.

Infelizmente, algumas respostas bem diversas da sua venho recebendo sem apresentação de contrapontos objetivos nem sugestões ou críticas baseadas em fatos, mas sim, p. ex. atacando a figura do cronista e não do que ele disse.

Abraço, Manfredo

De: bbleybn@usp.br
Enviada em: quarta-feira, 24 de maio de 2017 19:14
Para: Manfredo Winge
Assunto: Re: ZH - DAVID COIMBRA: Cortei relações por causa do PT + extenso e-mail

MEU CARO MANFREDO

TENHO ENORME ADMIRAÇÃO POR TI E POR TUA HISTÓRIA DE COLEGA E GEÓLOGO

Sou lulista (não peteista) demais, pois ando em Afranio, Ouricuri, Paramirim etc. e vejo o que ele fez pelo povo.

Mas, jamais para romper contigo. Respeito teus pontos de vista.

Mas, estou entre aqueles que consideram Getúlio, Juscelino e Lula os maiores e melhores presidentes que o Brasil já teve.

Um abraço

Bley

De: Manfredo Winge
Enviada em: quinta-feira, 25 de maio de 2017 11:30
Para: "bbleybn@usp.br"
Assunto: RES: ZH - DAVID COIMBRA: Cortei relações por causa do PT + extenso e-mail

Caro amigo Bley, muita saúde a ti e aos teus.

É ótimo ouvir boas palavras de ti que é quem, realmente, merece muita admiração pela brilhante carreira de nossa amada profissão, a Geologia.

Agradeço as elogiosas palavras, mas, nem chego perto ao seu legado e atividades de pesquisador e professor em geociências.

Infelizmente, face às ameaças de cortar nossa aposentadoria de professores, no tempo de FHC, optei por pedir a aposentadoria assim que pude e ficar como pesquisador associado na UnB. Como o CNPq não aprovou meu pedido e 2 bolsas de pesquisa para ampliar os conhecimentos sobre a geotectônica e processos de granulitização do Centro-Oeste, fiquei, como aposentado, “no ar” dando uma ou outra aula, e acabei enveredando no mundo da informática (a internet ainda engatinhava) com objetivo de preservar nossa memória do Instituto e tentar desenvolver a área de bancos de dados e de aplicações geológicas. Perdi, assim, os contatos com a Natureza (geologia de campo que tanto nos fascina).

Hoje, estou bastante amarrado por ser cuidador de irmã, professora emérita de biologia/genética da UFRGS e que foi da turma de 70 professores que veio ajudar a estruturar montar cursos do início da UnB com o ex-marido e outros colegas da genética; hoje está aposentada e morrendo lentamente na trágica sina da doença de Alzheimer. Até 7 anos atrás, já aposentada, orientava mestrandos e doutorandos e realizava pesquisas, entre elas, à de melhoria de erva-mate (chimarrão).

[**encarte em 6/9/19** sobre o [depoimento do Prof. Antônio Rodrigues Cordeiro](#) na página do [Museu da Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul](#), abordando a evolução das pesquisas biológicas e genéticas no País, em especial, e discorrendo, inclusive, sobre triste período em que a extraordinária equipe de professores/pesquisadores de ponta de todas as áreas do conhecimento e de todo o Brasil que atenderam ao chamamento do saudoso e extraordinário Prof. Darcy Ribeiro, 1º Reitor da UnB para se criar uma universidade de excelência em pesquisas e ensino na nossa Pátria, foi desmantelada pelos militares do “movimento revolucionário” de 1964]

Quanto à política, é ótimo te ouvir como colega e democrata que respeita, assim como eu também tento respeitar, o que outros colegas sérios defendem, mesmo que seja o contrário do que se pensa. Só assim se pode dialogar de forma civilizada.

Ideologias políticas e religiões, diferentemente das ciências, são baseadas, essencialmente, em ilusões (como dizia o Freud) e, em princípio, não permitem diálogo tranquilo levando a relacionamentos conflituosos e, até, anti-humanos (vide seitas/grupos religiosos como do Estado Islâmico).

Assim, caro Bley, respeito o apreço que tens pelo Lula face alguns bons projetos tocados no Nordeste pelo governo dele, mas, como disse no e-mail, realmente, não acredito de muito tempo atrás nele como gente séria, apesar de, no início, ter até votado nele contra o Collor. Desculpe, mas acho ele um falastrão e aproveitador que usou as dicas de muita gente boa (muitos projetos interessantes) para fazer agrados à classe acadêmica e mais esclarecida, ao mesmo tempo em que criava também bolsa família para obter votos em grande quantidade dentro de um projeto de permanência no poder por longo tempo. Mas, confirma-se agora que desde o começo do primeiro mandato, ampliando o que já vinha sendo feito de modo aleatório, o seu governo estruturou o assalto/roubo sistemático ao dinheiro público (inclusive “dilapidando” a Petrobras) para comprar políticos, para pagar marqueteiros e para uso próprio dentro do malfadado presidencialismo de coalizão de campanhas eleitorais caríssimas e desonestidade predominante. Ao mesmo tempo, desde cedo como presidente, seguiu os ditames antidemocráticos do Foro de São Paulo (linha cubano-bolivarianista), de braços dados com governos também corruptos da Venezuela, Argentina., tentando calar (“regular”) a imprensa e cooptar com \$\$\$ políticos no processo de governo sem cuidar de que não se pode gastar mais do que se arrecada, principalmente face a, hoje notória, sofreguidão de maus políticos pelo dinheiro sujo.

Tenho procurado sempre apontar fatos, comentários que me parecem importantes e várias propostas de soluções de nossos graves problemas; algumas [sugestões podem ser vistas no site](#) que montei, boa parte modificada de textos dos fastidiosos (mas sem palavras chulas tão vezeiras nestes casos) e-mails com que tenho *brindado* meus colegas, amigos e até políticos e jornalistas. Se tiver tempo, peço criticá-las na forma e no conteúdo.

Não é possível que fiquemos nesta pasmaceira só em dois times de “esquerda” e de “direita”, a favor e contra o Lula, com “nós contra eles” enquanto o país entra em convulsão com o crime organizado no narcotráfico e na política. Temos de discutir as causas dos problemas e quais as soluções mais simples e eficazes do momento e daqui para frente.

Forte Abraço e desculpe a ênfase e a extensão deste e-mail

Manfredo

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre